

# O CHRISTÃO

Crê no Senhor Jesus e serás salvo.

ACTOS, CAP. XVI: 31.

Nós pregamos a Christo.

1ª AOS CORINTHIOS, CAP. 1: 23.

ANNO XXIV

Rio de Janeiro, Sabbado, 31 de Julho de 1915

Num 38

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Assignatura annual. .... 5\$000

## PAGAMENTO ADIANTADO

### REDACÇÃO:

DIRECTOR

Francisco de Souza

THESOUREIRO

J. L. F. Braga Junior

REDACTORES

Alexander Telford e Pedro Campello

Toda a correspondencia deve ser enviada ao Rev. Francisco de Souza — Rua Ceará, 29 — S. Francisco Xavier, Rio.

## AS ESCRIPTURAS SAGRADOS E O NEGATIVISMO MODERNO

VI

### Revelação Sobrenatural

Força é confessar que, para ter-se uma doutrina consistente das Escripturas, é essencial reconhecer-se que ellas são o registro da verdadeira "Revelação sobrenatural" e é apenas isto que a Biblia affirma de si mesma. Ella não é um desenvolvimento do pensamento humano a respeito de Deus, mas a Revelação especial que Deus fez de Si proprio aos homens, na historia, por palavras e obras. Si não fôr concedido o direito que a Biblia reclama para si de ser a Revelação divina, não poderá sustentar-se na sua eminente posição, porque, do principio ao fim, essa idéa se nos apresenta inophismavel e explicita. E, ou a aceitamos nesta accepção ou a regeitamos *in totum*. Aquí é que está a dificuldade dos criticos modernos, muitos dos quaes crêm na divindade de Jesus Christo e em tudo o mais que lhe diz respeito; mas sentem-se embaraçados para explicar a sua crença de accordo com as theorias negativas que adoptam.

A theoria radicalmente destructiva da religião da Biblia originou-se entre pessoas que não criam na Revelação sobrenatural de Deus. Essa escola ensina que nunca occorreram milagres e que nem podiam ter occorrido; dizem ser isto impossivel; segundo esse modo de entender, hemos de retirar das Escripturas tender, hemos de retirar das Escripturas tudo quanto se refere a operações miraculosas. Não vemos como isto seja possivel para crentes no Deus vivo e pessoal, que realmente ama as suas creaturas e deseja sinceramente abençoal-as. Quem ousará affirmar que o poder do Altissimo se extinguiu com a obra da criação? Quem sustentará que Elle nada mais elevado tenha

para effectuar? Quem se atreverá a dizer que o Ser Supremo não tem capacidade para revelar-se por palavras e obras outras que não as leis e obras da natureza? Si ha dogma atrevido e absurdo no mundo, é elle, sem duvida o de pretender limitar o poder e a acção do Autor do universo!

Tem-se dito que é mais ennobecedor contemplar-se a Deus através do natural do que por meio de qualquer cousa que transcende a natureza; vel-o na ordem regular da natureza que opera antes que em acontecimentos que impeçam essa harmonia. Suppomos que é do nosso dever ver o Senhor cada vez mais na ordem natural das cousas. Mas a grande questão é — Não tem o natural as suas limitações? Não ha alguma cousa que a operação natural não pôde fazer por nós e que, portanto, precisa da intervenção especial de Deus?

Podemos limitar a Deus de modo que Elle não possa entrar em communhão com os homens, por meio de uma economia sobrenatural de graça, de revelação, de salvação? E' possivel negar que Elle haja feito isto?

Eis a linha divisoria entre as differentes theorias sobre o Velho e o Novo Testamentos.

E' necessario que se admitta a Revelação si se quizer obter o verdadeiro conhecimento de Deus. Reduz-se a questão apenas a este ponto: — Revelou-se Deus aos homens de um modo todo especial?

E' parte essencial da doutrina das Escripturas dizer: "Sim, Deus se revelou e a Biblia é o registro dessa Revelação que ahi brilha do Genesis ao Apocalypse".

E, a menos que aceitemos, de todo o coração, o facto de que Deus se manifestou por palavras e obras, na historia humana, para a salvação do homem, para livramento do mundo, Revelação que culmina no grande Revelador — a menos que aceitemos este facto, não podemos estabelecer os fundamentos da verdadeira doutrina das "Santas Escripturas".

## CURRENTE CALAMO

Duas palavras sobre a debatida questão do Seminario Methodistista, que já não é mais do dominio exclusivo de seus crentes, visto prender a attenção de quantos acompanham com interesse os diversos aspectos d'aquella igreja irmã.

No "Expositor Christão", alguns escriptores competentes têm abordado o assumpto, com receio de feril-o de frente, para não melindrar susceptibilidades. Ora, tratando-se de um caso de capital importancia, ao qual está affecto o futuro do Evangelho em nossa Patria, era natural que sobre elle se manifestassem francamente, sem tibieza, e que algumas idéas viessem a lume claro e positivas, externadas com desassombro e franqueza.



Esse medo do "yankee" é que não devesse existir no seio de uma igreja nacional, principalmente porque nos priva da opinião auctorisada de um Hyppolito de Campos e de um João Tavares, caracteres impollutos, devotados á sublimada Causa do Senhor, mentalidades robustas ao serviço do "Expositor Christão" que, força é confessar, não têm dado ao assumpto o criterio e a energia que elle reclama.

Bem sei que para muitos esta minha linguagem rude não tem attractivos e não pôde agradar; isto, porém, não altera a directriz que me tracei, de combate franco e leal ao carrancismo intellectual, á rotina methodista na manutenção de instituições que não têm dado os resultados praticos esperados.

No organ methodista que, valha a verdade, tem ultimamente adoptado melhoramentos materiaes, muitas medidas têm sido suggeridas sem a responsabilidade de seus auctores que giram, quasi sempre, n'um circulo vicioso, revelando opiniões aceitaveis, timoratas, tocando de leve alguns pontos graves.

Dentre estes destaca-se o de que o seminario deve ter predio proprio, residindo n'elle o reitor e seus alumnos, adaptando-se para este fim o Collegio Mineiro, mantido em Ju'z de Fóra, pela Sociedade de Senhoras dos Estados Unidos.

Quanto a sua primeira parte merece applausos essa idéa; quanto a segunda, isto é, a da adaptação do Collegio Mineiro, ninguem vê a menor utilidade na suppressão desse estabelecimento que deve continuar merecedor de todos os cuidados das missionarias norte-americanas.

Perseverar é vencer, e os louros da victoria pertencem áquelles que não esmorecem no caminho.

Melhor seria transferir-se o seminario para esta Capital, onde o trabalho methodista, sem a menor sombra de jatancia, vae sendo uma gloriosa realidade.

Em favor dessa suggestão, muitos motivos viriam encarecel-a.

Demais, a Igreja possui aqui um quarteirão urbano, onde poderá ser construido o Seminario, junto ao templo, ao Collegio Isabella Hendrix e á residencia pastoral, porque o que não se pôde conceber, é que aquella vastidão de terreno, doado pelo Estado á Junta de Missões Nacionaes, fique como está, eternamente inaproveitavel, despovoado de construcções, quando é certo que estas viriam constituir, para a Igreja, uma apreciavel fonte de renda.

Que na proxima conferencia Annual possam os illustres irmãos methodistas resolver este magno problema, pondo suas vistas sobre esta Capital, são os meus sinceros votos.

\* \*

Na minha mesa de trabalhos, entre outras publicações vejo o Relatório annual apresentado á Assembléa Geral da I. E. de N. pelo seu illustrado Pastor, o meu distincto amigo Rev. Francisco de Souza.

Tão importante documento revela-nos que abundantes bençãos foram derramadas naquella Igreja, onde os crentes, verdadeiramente ungidos pela Graça do Senhor, não se deixaram vencer pelo indifferentismo decorrente da formidavel crise financeira.

Teve a Igreja ainda um anno ecclesiastico digno de nota, mantendo em caixa a bella som-

ma de 5:648\$670, o que prova que o timoneiro que lhe governa o leme, tem pulso firme e orientação segura.

Esse marinheiro da Fé, — o leitor já está vendo — é o Rev. Francisco de Souza a quem apresento sinceras felicitações pelo seu operoso pastorado, facto este que a gente constata com verdadeira satisfação.

Bello Horizonte, Julho de 1915.

PERY DRUMMOND.

## RASCUNHOS

— Vou dar cabo do oratorio que tenho lá em casa... que achas? perguntára um catholico romano, no declínio de sua fé, especialmente nas imagens, a um protestante.

— Nada... responde este, sem grande interesse.

— Nada?! pois não dizeis que é um peccado adorar imagens, peccado liquido, pois que semelhante adoração está condemnada no Decalogo? Como respondees assim tão desinteressadamente a quem se manifesta resolvido a seguir o Evangelho, a abandonar aquillo que consideras idolatria?

Exquisito, não ha duvida...

— Respondi — nada — porque, caro amigo, é a tua consciencia, illuminada pelo Espirito através da Palavra de Deus, antes que a minha opinião, que te deve induzir, convence, a abandonares o culto idolatra, de imagens.

— Dissemos, e ha nisso a mais pura verdade, que o culto de imagens é um peccado, uma violação terminante do segundo preceito do Decalogo. Mas, não é porque o dissemos que deves abandonar, dar cabo de taes objectos; e sim porque o sentes, porque tua consciencia a isso te obriga.

— Estarás neste caso?

— Certamente que não.

— Estivesses, que sem consulta alguma, immediatamente te desfarias do tal oratorio...

— Razão acho devêras encontrar deste meio pouco entusiasmo ante tua resolução...

— Achas — não posso ser protestante?

— Absolutamente não digo tal. Poder, podes. Depende de te arrependeres e aceitares a Jesus como o unico Salvador. Sómente isto.

— Pois, olha: ainda ha dias me disseram que para ser protestante apenas me bastava jogar fóra as imagens...

— Muito mal te falaram... muito mal te considero quanto ao teu estado espiritual. Se te falta, meu bom amigo, jogar fóra as imagens é porque nenhum passo deste ainda no caminho do Evangelho... Si o deste foi em falso...

— Conheço o Evangelho! oh! si conheço! Que queres que te cite de prompto?

Lá porque conservo o oratorio, isso nada quer dizer. Não tenho mais devoção... Tenho-o por ter. E' um objecto como qualquer outro.

— Sim, isso creio eu.

— Porque duvidas então de meus conhecimentos biblicos?

— Engano. Não duvido de teus conhecimentos. Apenas não sinto razões para crêr que estás resolvido a segui-o. E' differente.

— Não estou resolvido a seguir o Evangelho?



— Parece-me que não. Infelizmente, amigo, infelizmente. Não vejo nada...

— Em que te baseias? Devo dizer-te que creio em Jesus, estou arrependido... Não é isto que me salva?

— Perfeitamente. A Escripura diz: "crê no Senhor Jesus e serás salvo..."

Mas a Escripura também diz que Jesus ordena: "Segue-me." E mais: "Aquelle que me ama, guarda os meus mandamentos, a minha palavra..."

Basta para vermos claramente que crêr em Jesus é segui-lo, obdecel-o.

E isto é muita coisa mais além de não ter imagens de páu ou de metal. E' preciso, para seguir a Jesus, jogar fóra, dar cabo de muitos outros oratorios. O de que falas é o primeiro pela ordem de conhecimentos; se ainda o conservas, conservarás sem duvida os outros...

Repito: não me pareces ainda no caminho do Calvario, na estrada do Christianismo.

— Homem! não te entendo. Queres que te exponha as doutrinas do Christianismo: a Trindade, a salvação em Christo, o peccado original, a Revelação, enfim, da Biblia?

Conheço-as regularmente. Sou orthodoxo. Disso não tenho duvida...

— Disso não duvido também, amigo. Aceito, que as conheças.

Quero sómente fazer-te ver que conhecer as doutrinas, ser orthodoxo, etc., não é Christianismo. Seguir a Christo é que é Christianismo. Obedecer a Christo é que é ser christão.

O Mestre não disse a seus discipulos, ao chamai-os para o seu Reino: Sêde orthodoxo! Disse: segui-me!

E para segui-lo, ha que abandonar, como já disse, muitos oratorios que encontramos pelo caminho a obstar-nos a viagem.

— Cita-me lá alguns.

— E' facil. Temos, amigo, para seguir a Christo, que ir dando cabo do oratorio da mentira, do oratorio da inveja, do egoismo, do oratorio da concupiscencia... E, em seu lugar, temos que ir edificando o oratorio da verdade, o oratorio do amor, o oratorio do desinteresse proprio, o oratorio da rectidão — de que se compõe tudo aquillo que Jesus annuncia na ordem referida: — Segue-me! Isto é Christianismo.

— Entendo que o facto de quebrar o oratorio nada me aproveitará...

— Si foi só isso, nada. Tens de quebrar os outros...

Quebral-os para dar lugar a Jesus. Porque só mesmo para isso os poderás quebrar. Também si possível fóra, dar-lhes sumisso sem em seu lugar collocares os supra referidos, isto é, a Christo, de nada te aproveitaria: serias condemnado pela irrisão dos homens, neste mundo, e pela justiça de Deus no que ha de vir.

Isto porque, como já sabes, sem o "sangue de Christo não ha remissão de peccados..."

E' obra da fé.

Da fé efficiente, segundo Jesus.

— Sim. já vejo e agora é a sério, compreendendo melhor que o Protestantismo não é o que por ahí se quer fazer crer a seu respeito: uma religião de palavras vãs, sem santos, sem necessidade de boas obras...

— Sem duvida: o Protestantismo, mais bem dito — o Christianismo, é a religião de Jesus, o unico Mediador entre Deus e os homens,

e por isso a unica que salva, que nos garante a Vida eterna... Pensa nisto!

E o catholico-romano, no declinio da fé, que, por sport, foi confabular com um crente em Jesus, sahio devéras impressionado a matutar nos sublimes ensinós de Jesus, transmittidos por quem elle menos esperava.

O oratorio que tinha em casa desapareceu, e, dentro em breve, o amigo do crente tornou-se seu e nosso irmão...

Rio, Julho, 1915.

PINHEIRO MANSO.

## LUZ OU FOGO?

Isaias, X: 17

Com grande calor poetico, o propheta pinta o poder assyrico como uma floresta consumida pelo fogo de Deus, á semelhança dos espinhos e dos abrolhos seccos.

O texto suggere solennes verdades a respeito da natureza divina e suas manifestações.

I — O *Character essencial de Deus*. A luz e a Santidade são substancialmente parallelas. A luz symbolisa a pureza, mas também conhecimento e alegria. A santidade significa separação das creaturas, especialmente dos seus males ou peccados, porque o Senhor está eternamente irado contra o peccado.

II — *Diferentes attitudes que os homens assumem para com esse character*.

"Luz de Israel": "Seu Santo".

Deus torna-se nosso e nós tomamos interesse na sua radiante Personalidade, si O escolhemos pela fé, obediencia e amor.

Temos a liberdade de acceitar ou regeitar a Deus.

III — *Aspectos opostos que esse character assume, segundo a posição em que se colloca o homem*.

a) O mesmissimo character divino tem dois aspectos, de accordo com o character do espectador.

Para os que correspondem ao seu amor — é céu. Para os que são indifferentes e alienados da graça, é soffrimento e pôde queimal-os, si o vêm e não se submettem á vontade divina.

A santidade de Deus não é justiça retributiva, mas, perfeição moral, que para o justo é gozo, paz, alegria; para o iniquo, desespero, soffrimento, fogo abrazador.

A luz que delicia os olhares vividos e cheios de vigor, é agonia para os moribundos.

b) Todas as manifestações e operações do character divino têm aspecto duplo. Christo ou é uma pedra de tropeço, uma rocha de escandalo, ou cheiro de morte para os que se perdem, ou rocha de segurança, pedra fundamental dos remidos pelo sangue derramado na cruz.

O Evangelho é o "sabor de vida para a vida", ou o "sabor de morte para a morte". E' a tremenda disjunctiva "ou" que sempre surge pela nossa frente! A Cruz regeitaça prejudica a natureza moral, endurece a consciencia e agrava a condemnación. Todas as operações divinas estão necessariamente ao lado dos que amam a Deus e contra os que O desprezam e aborrecem.

Estes lhe são contrarios e, por conseguinte, Elle está na mesma posição para com elles. O juizo final será um extasis para uns e um desespero para outros, o dia de nupcias para os fieis e o dia da destruição para os incredulos. O mesmo orvalho do céu que é refrigerio para os crentes, será veneno fatal para os impios.



## Commentario Biblico

MATHEUS, capitulo 24

No capitulo 23, o Senhor Jesus accusa os Escribas e Fariseus de hypocritas e transgressores dos mandamentos de Deus.

Declara que serão julgados por terem derramado o sangue dos justos, e voltando-se para Jerusalém, exclama: "Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados, quantas vezes quiz eu ajuntar os teus filhos, do modo que uma galinha recolhe debaixo das azas os seus pintos, e tu o não quizeste!"

(Matheus, 23: 13-37). Então despedindo-se de Jerusalém, diz: "Eis ahi ficará deserta a vossa casa. Porque eu vos declaro que desde agora não me tornareis a ver até que digaes: "Bemdito seja o que vem em nome do Senhor" (v. 38, 39).

Esta casa é o templo de Jerusalém que foi edificado no tempo de Esdras e Nehemias, quando os Judeus voltaram do captiveiro de Babilonia, — o segundo templo. A esse templo chamou Jesus — "casa de meu Pae" (João 2: 16). "a minha casa" ou casa de Deus (Isaias 56: 7; Lucas 19: 46). Esta casa é agora rejeitada por Deus e chamada a vossa casa, a casa dos Judeus.

Capitulo 24: 1 — Saindo Jesus do templo, chamaram os discipulos a sua attenção para a construcção delle, as suas grandes pedras de marmore branco (Marcos, 13: 1).

Então o Senhor Jesus declara que não ficará pedra sobre pedra, que não seria derribada (v. 2).

Dirigindo-se para o Monte das Oliveiras, os discipulos fizeram a Jesus duas perguntas (1) quando succederão estas cousas? (2) e que signal haverá da tua vinda, e da consummação do seculo? (v. 3). "Elle deu os signaes (1) o apparecimento de falsos Christos ou Messias; (2) as guerras, pestilencias, fomes e terremotos em diversos logares; (3) as perseguições aos discipulos e o livramento dos christãos; (4) a multiplicação da iniquidade e o resfriamento do amor; (5) a pregação do evangelho em todo o mundo; (6) a abominação e desolação preditas pelo profeta Daniel.

Estes signaes tinham de preceder a destruição de Jerusalém e depois, ou "então chegará o fim" (Matheus, 24: 14).

A pregação do evangelho e os outros signaes são todos com referencia a Jerusalém, e não para os nossos dias. (Matheus 24: 1-15).

Continuaremos a commentar os outros versos.

JOÃO DOS SANTOS.

## CONGRESSO BIBLICO MUNDIAL

Prezado Redactor:

Venho por meio desta communicação informar os leitores do vosso conceituado jornal, do proposito da Sociedade Biblica Americana realizar em São Francisco, California, um Grande Congresso Biblico Mundial. Eis a traducção do primeiro aviso official sobre o assumpto, publicado pela Sociedade Biblica em 11 de Abril de 1915:

"A Sociedade Biblica Americana accedeu ao pedido que lhe foi dirigido pela Exposição Panamá-Pacífico para realizar em S. Francisco

da California um Congresso Biblico Mundial. A data para a realização desse Congresso foi fixada para Agosto p. futuro de 1 a 4; o presidente Wilson accitou a presidencia honoraria do mesmo. O presidente de facto, porém, será o Sr. James Wood, Presidente da Sociedade. Quanto á extensão de sua influencia e á diversidade de testemunhos referentes ao poder, logar e influencia da Biblia, por parte de muitas das grandes corporações religiosas do mundo, esse Congresso será differente de quantos têm sido até agora realizados.

Emquanto o Imperio Turco se achava em guerra, o Synodo da Igreja Grega Orthodoxa do Oriente reune-se em Constantinopla. O Patriarcha de Constantinopla levou ao conhecimento do Synodo que havia sido convidado pela Sociedade Biblica Americana para tomar parte nesse Congresso. O Synodo cordialmente accitou o convite e nomeou para agirem de accordo com o primeiro, mais os seguintes: o Bispo de Nicéa, o mais conspicuo dos membros do Synodo; o Bispo de Sardes, que é o Director do Collegio Nacional Grego; e o Bispo de Seleucia, que é o Director do Seminario Theologico de Halki. Em circumstancias pouco menos bellicosas o Rev. Dr. Abrahão Kuyper, da Hollanda, tambem accitou o convite. Este cavalheiro foi outr'ora o primeiro ministro do reino e é actualmente um de seus senadores, e redactor d'um jornal diario. Elle foi tambem o fundador e o primeiro Presidente da Universidade de Amsterdam.

O Prof. Benjamin B. Warfield, do Seminario de Princeton, theologo de grande fama; o Prof. Giovanni Luzzi, de Florença, um dos revisores da versão italiana da Biblia; agentes da Sociedade Biblica em Constantinopla, China e Sião; traductores da Biblia para o hespanhol, portuguez e italiano e grande numero de missionarios de muitos differentes paizes far-se-ão ouvir nesse Congresso. Ha cem annos a Sociedade Biblica Americana foi fundada, e, na cidade de Nova York de 8 a 11 de Maio de 1916, será celebrado seu centenario. O Rev. Henrique O. Dwight, intimamente relacionado com a Sociedade, está preparando um historico dos cem annos da Biblia na America e em uma das sessões do Congresso fará uma conferencia sobre esse assumpto num sentido geral.

A Sociedade fará tambem uma exposição de suas Biblias, que será mantida durante todo o tempo que durar a grande Exposição Panamá-Pacífico. Realizar-se-ão conferencias illustradas com projecções luminosas sobre o trabalho da Sociedade em differentes paizes. Essas conferencias terão logar num salão especialmente construido para reuniões desta natureza, de character missionario.

Especialmente adequada a essa Exposição haverá uma conferencia durante o Congresso pelo agente da Sociedade no Panamá, onde o mesmo espera em breve erigir um Bibliario semelhante ao que já foi construido pela Sociedade Biblica Britannica e Extranqueira em Suez. O Rev. Sr. Hayter, agente da Sociedade Biblica Americana do Panamá foi enviado ha pouco tempo pela Sociedade a Suez afim de estudar *in loco* os methodos ali adoptados, e desses estudos elle nos fará saber o que ha de mais importante, durante o Congresso.

A Sociedade tambem espera obter a contri-



buição duma prelecção dum eminente personagem da Igreja Catholica Romana, da Europa, acerca da Biblia Latina. Actualmente uma commissão nomeada pelo Papa está revisando o texto latino. Uma commissão sob os auspícios das Sociedades Americana e Britannica está actualmente em Madrid occupada em revisar e aperfeiçoar a traducção hespanhola da Biblia, e o Rev. Dr. Drees, pregador methodista assás conhecido, e que é um dos revisores apresentará tambem um estudo perante o Congresso. Outro contribuinte ao Congresso será o Rev. Francisco Diez, hespanhol nato, que fez parte da Commissão Revisora da Versão hespanhola, recentemente convidado a ser pastor da Congregação hespanhola da cidade de Nova York”.

Nesse Congresso serão apresentadas theses sobre a divulgação e a influencia da Biblia no Continente Sul-Americano e sobre a necessidade de augmentar a circulação da Palavra de Deus entre todo o povo.

O Domingo, primeiro de Agosto de 1915, será o dia para tratar deste importante assumpto em todas as igrejas evangelicas. Pedimos a todos os pastores para que preguem sermões especiaes neste Domingo sobre a grande obra que as Sociedades Biblicas fazem pelo mundo inteiro. Esperamos publicar nos jornaes evangelicos, de vez em quando, informações e estatísticas sobre esta obra mundial.

Por ora basta citar o seguinte de uma recente publicação:

“DEZOITO MILHÕES EM UM ANNO. Além dos 5.251.176 exemplares distribuidos pela Sociedade Biblica Americana durante o anno passado, a Sociedade Biblica Britannica e Estrangeira distribuiu 8.958.233 exemplares. Calcula-se que por meio de todas as fontes distribuidoras foram disseminados, durante o anno de 1913, nada menos de 18.000.000 das Escripturas em 500 idiomas distinctos; comtudo augmenta a procura”.

Pedimos a todos os jornaes evangelicos que publiquem esta noticia e as demais que venham a ser escriptas sobre o assumpto.

H. C. TUCKER,

Agente da Sociedade Biblica Americana.

## A FÉ

Em se tratando deste simples vocabulo e sua importancia, necessario se torna que façamos as seguintes divisões:

- 1.º — *Todos têm fé.*
- 2.º — *A fé historica.*
- 3.º — *A fé salvadora.*
- 4.º — *A fé especial.*

1.º *Todos têm fé.* — O homem ao receber do Creador o assopro de vida, juntamente com ella recebeu tambem d'entre todas as facultades, a de crer; isto quer dizer que todos elevam as suas esperanças pela fé em alguma coisa, algum ideal, algum futuro glorioso; e si o homem deixar de crer, perdendo completamente a fé, deixará tambem de existir; si não houvesse essa fé o mundo não teria progredido; grandes victorias não seriam conquistadas; grandes descobertas não teriam sido realizadas. E' pela fé que alguém se arrisca a depositar seu capital em alguma empreza, o que não faria se

não mantivesse aquella esperanza de resultado satisfactorio. Outros argumentos poderiamos citar para esclarecer este primeiro ponto do nosso estudo, como por exemplo: A grande tarefa de Christovão Colombo na descoberta da America.

2.º — *A fé historica.* — Si esse elemento de que vimos tratando — a fé — visa o futuro, certo é, que existe a fé no passado. Somos levados a crer em grandes obras e grandes vultos que sómente a historia e a tradição nos apresentam. Uma das maiores obras e o vulto mais proeminente que a historia ha trazido ao conhecimento da humanidade, é por sem duvida a obra Redemptora de Christo e sua influencia pessoal sobre a terra. A condição peccaminosa do homem e a necessidade de sua restauração revelam-se pela fé.

Os homens em geral crêm no que diz a Biblia, que Chr'sto nasceu, morreu, resuscitou; que prégou, ensinou e fez muitos prodigios na Judéa; essa reflexão porém, só leva o homem a ver o que elle é e o plano de Deus nesse sentido, sem desfructar, entretanto, qualquér outro beneficio.

3.º — *A fé salvadora.* — Em diversas passagens biblicas, deparamos com as declarações de Jesus: “*A tua fé te salvou*”. S. Paulo diz em sua carta aos Ephesios cap. 2: 8 — “*Pela graça é que sois salvos mediante a fé*”, e na ultima clausula deste versiculo o Apostolo applica o sentido do texto a um “*dom de Deus*”. E' uma grande dadiwa dos céos o conhecimento que adquirimos de que Christo morreu para nos salvar e que o seu sangue, derramado na cruz nos purifica de todo o peccado, produzindo a nossa “*reconciliação com Deus*”. Tudo isso não é simplesmente uma fé historica em Chr'sto, mas sim a fé que leva o individuo á plena convicção de que está justificado e acolhido, nos tabernaculos eternos. E' pela fé que se chega á conversão, á regeneração ou novo nascimento, como instruiu Jesus a Nicodemo no cap. 3: 3 de S. João.

“*Sem fé, diz o autor da carta aos Hebreus, é impossivel agradar a Deus.*”

Aqui está, pois, a fé que salva.

4.º — *A fé especial.* — Aqui destaca-se a fé d'um modo distincto de todos os outros. E' o que deprehendemos do versiculo 9 da primeira carta de S. Paulo aos corinthios, cap. 12, em que elle menciona a fé incluída na lista dos differentes dons que os já convertidos e salvos recebem directamente de Deus. Quando lemos: “*A outro a fé pelo mesmo Esp'rito*”, vê-se claramente que não é a fé que todos os crentes possuem nos merecimentos do “*Cordeiro de Deus que tira o peccado do mundo*”, mas sim d'uma fé especial que constringe aquelles que a possuem, a disporem-se com denodo e heroismo para a luta em pró do benedito e glorioso Evangelho de Jesus Christo com uma confiança peculiar.

O capitulo 11, aos hebreus abunda em citações de proezas que foram levadas a effeito por homens que eram dotados desse dom.

Graças a Deus, porém, nossa convicção não está sómente naquelle registro, mas temos desses mesmos elementos em nosso proprio torção natal, que têm sido e hão de ser as columnas da Evangelisação Patria.



# ESCOLA DOMINICAL

DOMINGO, 22 DE DE AGOSTO 1915

3.º Trimestre

## LIÇÃO VIII

### Feliz reinado de Asa

#### 2.º PARALIPOMENOS 15: 1-15

##### Topicos para a leitura diaria

SEGUNDA-FEIRA, 16 de Agosto — *Feliz reinado de Asa* — 2.º Paral. 15:1-15.

TERÇA, 17 — *Zelo e victoria de Asa* — 2.º Paral. 14:1-15.

QUARTA, 18 — *Erro de Asa* — 2.º Paral. 16:1-10.

QUINTA, 19 — *Iahveh — nossa força* — Isaias, 12:1-6.

SEXTA, 20 — *Confiança em Deus* — Psalmos 3 e 4.

SABBADO, 21. — *Justiça e paz* — Isaias, cap. 54:11-17.

DOMINGO, 22 — *Bondade de Deus para com os homens* — Isaias, cap. 55.

TEXTO AUREO — “Chegae-vos para Deus e Elle se chegará para vós” — Tiago, 4:8.

VERDADE PRATICA — “A pessoa fiel a Deus pôde realizar, no mundo, grandes coisas”.

TOPICO — “*Reforma religiosa de Judá.*”  
ESBOÇO DA LIÇÃO

##### Notas introductorias:

- 1 — *Mensagem a Asa.*
- 2 — *Asa encorajado.*
- 3 — *Uma grande assembléa.*
- 4 — *Um pacto solemne.*
- 5 — *Pensamentos praticos.*

TEMPO — 940 annos antes de Christo.  
Logar — Jerusalem.

HYMNOS — 527 — 240 — 599 — dos “Psalmos e Hymnos”.

*Notas introductorias* — Reinára Jeroboão vinte e dois annos ao norte de Israel, e, considerando-se as occurencias do ponto de vista humano, seu governo fôra bem succedido; mas elle abriu o caminho pelo qual o povo se desviou de Deus e as consequenc:as desse proceder iniquo se fizeram sentir mais tarde em toda a historia da nação.

Foi succedido no throno por seu filho Nadab que foi assassinado, dois annos depois por Baasa. Este apoderou-se da corôa israel:ta. Jeroboão era da tribu de Ephraim e Baasa da tribu de Issacar. Em Israel davam-se constantes mudanças de tribus para tribus, mas em Judá predominou sempre a tribu desse nome. O reinado de Roboão que durou dezeseite annos, foi, em parte bom e, em parte, máu. Abias, seu filho, reinou apenas tres annos.

Delle se diz que “andou em todos os peccados de seu pae” e, não obstante, com o auxilio de Deus a quem reconheceu quando teve de empenhar-se em batalha, conquistou as hos-

tes de Israel e assenhoreou-se de varias cidades pertencentes áquelle reino.

Morto Abias, subiu ao throno de Judá seu filho Asa. Era joven de vinte annos, quando começou a reinar; era temente a Deus e emprehendeu importantes reformas no paiz e fortificou o reino, construindo poderosas fortalezas e grandes castellos.

1 — MENSAGEM A ASA — (versos 1 — 7).

V. 1 — ...o *Espirito de Deus* — O Espirito de Deus mov:ia o coração dos homens do Velho Testamento (2.º Paral. 20:14; 24:20; 2.º Pedro, 1:21). *Azarias* — Nada se sabe desse propheta além do que está escripto delle nesta passagem que estudamos. Propheta é o que traz a mensagem de Deus aos homens; pôde pre-dizer acontecimentos futuros ou, como neste caso, sua mensagem pôde ser de encorajamento, de conforto e de instrução. V. 2 — *Sahio ao encontro de Asa* — Asa voltava de dar batalha ás hostes ethiopes de que sahira victorioso com seu exercito, em Zera.

Asa havia supplicado ao Senhor, submisso e cheio de fé e seu triumpho foi completo. Somma immensa de despojos cahio em seu poder. *O Senhor foi convosco* — A condição de o Senhor se collocar ao lado de Asa, era este estar ao lado d'Elle. Essa mensagem foi de encorajamento e de exhortação. Ninguém pôde contar com o auxilio e protecção de Deus sem prestar obediencia, lealdade e fidelidade ao seu nome. *Si vós o buscardes* — Comparem-se as palavras de Jesus, registradas em Matheus, 7:7. ...*Elle vos deixará* — Essa affirmacão verificou-se, infelizmente muitas vezes, na historia do povo escolhido de Deus. Aquelles que em seus corações e por seus actos rejeitam a Deus, são tambem por Elle rejeitados. E' uma calamidade indisciplinavel o ser algum esquecido ou deixado pelo Senhor. V. 3 *Muitos dias... sem o verdadeiro Deus* — Existem varias opiniões sobre estas palavras. Suppõem alguns que se referem ás condições espirituales do reino de Israel e outros que se reportam ao estado espirital de Judá sob Roboão e Abias. Affirmam outros que é esta uma propheta das futuras condições dos judeus e outros ainda pensam que essas palavras são applicaveis ao periodo dos juizes.

Tomadas em connexão com o verso quatro, significam que elles tinham passado longo tempo sem Deus e sem darem a devida attenção ao culto divino e á lei de Moysés; mas que no momento em que se voltarem para *Iahveh*, Elle estará prompto para soccorrel-os, pois que, “quando O buscarem, achal-O-hão” ...*sacerdotes que os instruem* — Havia sempre sacerdotes, mas muita vez, incredulos e por sua fraqueza moral e espirital tornavam-se incapazes de instruir o povo na Lei.

V. 4 — ...*na sua angustia* — Os individuos e a nação inclinam-se ao esquecimento de



Deus; mas ao approximarem-se as provanças e luctas, são, em muitos casos, levados a supplicar o soccorro do Altissimo.

V. 5 — *Naquelle tempo* — Quando a Lei de Deus fôr desconsiderada e posta á margem. ... *não haverá paz... terror, vexame* — Diz o Senhor que para o impio não ha paz. Podem parecer felizes aos olhos dos outros homens, mas seu coração arde num incendio inextinguivel. Foi esta a triste condição d'aquelle povo na sua rebellião contra Deus.

V. 6 — ... *uma nação contra outra* — Os reinos de Judá e de Israel estavam sempre em guerra... *cidade contra cidade* — Era muito commum, no tempo dos juizes, uma cidade atacar outra. ... *adversidade, afflicção* — Deus permittio que outras nações mais poderosas invadissem Israel, como castigo dos peccados desse povo ingrato.

V. 7 — *Vós, pois, alentae-vos* — Diante dos acontecimentos passados, o povo de Judá devia ser encorajado a proseguir na tarefa de se tornar submisso, leal e fiel ao Senhor Deus de seus paes.

### 2 — ASA ENCORAJADO — (Vers. 8).

V. 8 — ... *a predição de Obed*. — E' evidente que ou as palavras "Azarás filho de" foram omittidas em algumas versões, ou a palavra "Obed" passou das notas marginaes para o texto, porque o propheta aqui mencionado é o mesmo que apparece no primeiro verso. A *Vulgata* e com ella o padre Figueiredo, aqui não segue os M. S. S. hebraicos, pois diz: — Azarias, filho de Obed", quando o original reza sómente: — "Obed".

*Cobrou animo* — Havia duas fortes razões porque Asa devia encher-se de coragem: — Ganhára notavel victoria sobre os ethiopes com o auxilio do Senhor e o propheta sahira ao seu encontro com essa mensagem inspiradora.

*Exterminou os idolos* — Sua coragem moveu-o á acção. Já havia feito um esforço para destruir a idolatria (2º Paral. 14:3).

Mas a mensagem do propheta levou-o a concluir a obra encetada... *de todas as cidades* — Asa considerou que sua responsabilidade não cessava com Judá e Benjamin, mas estendia-se sobre todo o territorio que cahira providencialmente sob seu governo.

Seu pae havia tomado a Israel Bethel, Jesana e Efron (2º Paral. 13:19).

*Monte de Ephraim* — Região montanhosa de Israel.

*Renovou o altar do Senhor* — Era o grande altar de bronze, (2º Paral. 4:1), o altar dos holocaustos que ficava defronte do portico do templo.

### 3 — UMA GRANDE ASSEMBLÉA (Versos 9-11).

V. 9 — ... *todo o Judá e Benjamin* — As tribus que constituíam o reino de Judá. Era desejo de Asa que sua reforma attingisse a todo o paiz, d'ahi o convocar todo o povo.

*Os estrangeiros* — Isto é, os de Ephraim e de Manassés, do reino de Israel que foram attrahidos a Judá pela reforma de Asa. Uma revivificação religiosa sempre attrahe o povo a Deus.

... *o Senhor Deus era com elle* — O Senhor era com elle, porque elle se collocou ao lado da verdade e da justiça e fez o seu dever em destruir a idolatria.

A idolatria predominava no reino do norte e muitas pessoas de lá anhelavam por alguma coisa melhor e ouvindo que Deus estava abençoando Judá, correram tambem a unir-se com seus irmãos e com seu Deus.

V. 10 — *E vindos... no terceiro mez* — A reunião realizou-se em Jerusalem, por occasião da festa de Pentecoste, cincoenta dias depois da Paschoa.

V. 11 — *Immolaram ao Senhor* — Os que esperavam o auxilio do Senhor offereceram-Lhe sacrificios de gratidão.

### 4 — UM PACTO SOLEMNE — (Versos 12-15).

V. 12 — *Entrou em um pacto solemne* — 1 — Opovo reconheceu suas necessidades espirituaes. 2 — Apresentou suas offeras a Deus. 3 — Fez votos solemnes ao Senhor. Soamente as religiões mundanas nao obrigam os homens com votos e compromissos de responsabilidade.

... *de todo o seu coração... e de toda a sua alma*. A expressão include o ser inteiro-physico, intellectual e moral. Quem buscar o Senhor nessas condições, encontral-O-a infallivelmente.

V. 13. — *E si algum... não buscar o Senhor*. Não seria tolerada a idolatria. Era preciso cortar-a, desarraigal-a, arrancar-a pela raiz; e para que esse pacto fosse confirmado, necessario se tornava que jurassem fidelidade a Deus e que Deus accettasse seus serviços nesse sentido (Ex. 22:20; Deut. 13:6-15; 17:2-6).

V. 14 — ... *em altas vozes* — Criam estar fazendo o que era justo, porque não tinham vergonha de que suas vozes fossem ouvidas. Estavam intensamente movidos, do zelo pela causa de *Iahveh*; exercitavam-se na boa causa da verdade.

V. 15 — *Regosijaram-se* — O povo havia feito sua parte e Deus cumpriu sua promessa. Buscaram a Deus de todo o seu coração e o acharam; era justo que exultassem de prazer. A alegria faz parte da verdadeira religião.

5 — PENSAMENTOS PRATICOS — (1) O homem, póde e deve elevar-se acima do nivel commum da sociedade pela fé em Deus e pelo preparo. (2) Um governador modelo deve (a) ser bom, (b) praticar o bem, (c) constringer seus subditos a serem bons. (3) A verdadeira reforma deve ser geraí, preventiva, radical, protectora e consistente. (4) As actividades humanas devem ser acompanhadas da confiança em Deus e da fidelidade á Sua Palavra.

(5) *Segredo da prosperidade nacional* — a) "leaders" religiosos e obediência nacional — b) aprender dos fracassos do passado — c) acabar com os abusos e males sociaes — d) responder ao convite de Deus — e) render culto verdadeiro e sincero ao Senhor — f) fazer justiça a todos — seja quem fôr — g) jurar alliança com Deus. Dentro destas normas qualquer nação será feliz, como o foi Judá sob o reinado de Asa.

### QUESTIONARIO

Que reis precederam Asa em Judá? Quem era o rei de Israel nessa occasião? Que pro-



pheta foi enviado ao encontro de Asa? Que mensagem lhe trouxe? Quaes as duas coisas que encorajaram a Asa? Que grande obra empreendeu Asa? Qual o seu objectivo, convocando uma assembléa de toda a nação?

Descrever os sacrificios offercidos. Que pacto fez o povo? Como se mostrou o seu zelo pela causa de Deus? Quaes os sentimentos do povo? Que razões havia para jubilo? Dar os pensamentos praticos.

DOMINGO, 29 DE AGOSTO DE 1915

LIÇÃO IX

Solicitude de Deus para com Elias

3° REIS, 17:1-16

Topicos para a leitura diaria

SEGUNDA-FEIRA, 23 de Agosto — *Solicitude de Deus para com Elias* — 3° Reis, 17:1-16.

TERÇA, 24 — *Cuidado de Deus para com uma viuva*. — 3° Reis, 17:17-24.

QUARTA, 25 — *Recompensa de Propheta* — Mattheus, 10: 34-42.

QUINTA, 26 — *Cuidado de Deus para com os gentios* — Lucas, 4:16-30.

SEXTA, 27 — *Cuidado de Deus na época das afflicções*. Psal. 26.

SABBADO, 28 — *Cuidado de Deus no dia da miseria*. — Psal. 36:16-26.

DOMINGO, 29 — *Solicitude de Deus para com os justos* — Marcos, 6:35-44.

TEXTO AUREO — “Remettendo para Elle todas as vossas inquietações, porque Elle tem cuidado de vós”. 1ª de Pedro, 5:7.

VERDADE PRÁTICA — Deus sustenta e protege seus servos”.

TOPICO — *Reivindicação da soberania divina*.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Notas introductorias:

- 1 — *Elias, o mensageiro de Deus a Acab*.
- 2 — *O esconderijo de Carith*.
- 3 — *O Sustento em Sarepta*.
- 4 — *Solicitude especial de Deus para com os seus obreiros*.
- 5 — *Pensamentos praticos*.

TEMPO — 908 annos antes de Christo.

LOGARES — Samaria, o ribeiro de Carith e Sarepta da Sidonia.

HYMNOS — 528 — 534 — 554 dos “Psalmos e Hymnos”.

*Notas introductorias* — O feliz reinado de Asa em Judá, o qual durou o espaço de quarenta e um annos, foi seguido pelo auspicioso governo de seu filho Josaphat, que desfructou um periodo de vinte e cinco annos de paz e de prosperidade. Em Israel dava-se justamente o contrario. Já tinha havido uma successão curta de reis iniquos depois de Baasa. Foram elles Elah, Zimri e Acab que foi o peor de todos.

Si havia nação que necessitasse das energias do propheta de Deus, essa nação era, por sem duvida, Israel; si havia rei que precisava de ser severamente reprehendido, esse rei era Acab; porque um reino cujos fundadores eram instruidos na Lei e no culto do verdadeiro Deus, separar-se desse systema religioso, ao ponto de introduzir o culto degradante e idola-

tra de Baal, e não sómente isto, mas fazer esforços para destruir o culto do verdadeiro Deus, era descer muito espiritualmente, era simplesmente deploravel!

A ousada e iniqua Jezabel, operando com e pelo fraco e pusilanime Acab, unha levado o povo a tristes condições moraes e ainda assim o Senhor não desesperou e empreendeu melhorar a nação. Já havia feito esforços para reformar os costumes de Israel. Mandára um propheta de Judá a Jeroboão, para transmittir-lhe beneficios temporaes (3° Reis, 13:1-10).

As condições da nação e dos seus dirigentes exigiam mais do que medidas ordinarias para melhorarem. Era necessario que para ella, se erguesse a voz forte e troante do intrepido e devotado propheta de Galaad que falasse com auctoridade divina e fizesse tremer Acab e Jezabel, bem como toda a nação. Elias foi o nome de Deus para essa occasião.

1 — *Elias, o mensageiro de Deus a Acab* — (Ver. 1).

V. 1 — *Elias, o Thesbita* — O nome do propheta significa: — “*Iahveh é meu Deus*”. O auctor sagrado apresenta abruptamente o propheta, nenhuma informação nos transmittit dos seus antepassados. As auctoridades em estudos biblicos não estão de accôrdo quanto a ser o propheta chamado *Thesbita*.

Suppõem, entretanto, alguns que esse nome lhe adyisse do logar do seu nascimento, em Tishbe, ou Tisbe, em Naphtali, que elle ahí nasceu e mudou-se mais tarde para o monte de Galaad; Seu character era austero, como austera era a região montanhosa que habitava. Vestia um manto de pelles de camello e cingido pela cintura com uma correia. Tal era sua apparencia, quando deixando sua casa entre as montanhas, surgio no esplendido palacio de Acab. *Disse a Acab* — O Senhor preparára um homem para o desempenho dessa importante missão. O propheta appareceu sem ser annuciado e abruptamente começa a transmittir a mensagem divina. *Viva o Senhor Deus de Israel* — Era uma antiga forma de juramento em Israel. Acab empreendera destruir o culto de *Iahveh* e, portanto, negar-lhe o direito de Deus de Israel. Elias affirma a existencia e todos os direitos e prerogativas de Deus sobre o seu povo. *Em cuja presença estou*. Como o servo, o escravo permanece na presença de seu Senhor, em pé, respeitosa-mente, aguardando suas ordens, assim estava Elias na presenta de *Iahveh*, prompto a executar o seu mandado. . . *que nestes annos, não cairá orvalho nem chuva* — Deixar de chover naquelle paiz significava fome. As chuvas lá eram já de si escassas e caiam na estação propria para produzir o fructo na terra. Uma



secca muito prolongada traria como resultado grandes soffrimentos. O orvalho naquella paiz é essencial ao desenvolvimento dos fructos.

Os orvalhos são tão abundantes no monte Carmelo que a vegetação ahi é luxuriante e permanece verde em todas as estações, ao passo que o mesmo não succede em outros pontos da Palestina. Essa horrenda secca durou tres annos e seis mezes. Veja-se Lucas, 4:25; Thiago 5:17.

2 — *O esconderijo de Carith* (Versos 2 — 7)

V. 2 — ... *a Palavra do Senhor* — Deus dirigiu, isto é, deu instrucções a Elias, mas não sabemos como.

O que sabemos é que o propheta comprehendeu tudo e agiu consoante a vontade do Senhor.

V. 3 — ... *para a banda do Oriente* — Do palacio de Acab em Samaria. *Esconde-te* — Desde que fôra Elias o agente por cuja intervenção Deus enviara a secca, era provavel que o iniquo Acab procurasse tirar-lhe a vida. Convinha, pois, esconder-se... *perto da torrente de Carith* — Muitos eruditos suppõem que esse ribeiro ficava ao oriente do Jordão, por causa da expressão “defronte do Jordão” que dizem ter essa significação. A torrente desaguava no Jordão; quanto ao ficar a leste ou oeste, é incerto. A tradição diz que Carith era um wady ou valle que corria na direcção de Jerichó.

V. 4... *beberás da torrente* — Ahi devia ser supprido de agua.

...*Eu mandei aos corvos* — Muito se tem falado contra a idéa de que Deus utilisasse animaes immundos para levar alimento a Elias e dahi as tentativas para substituir-se a palavra “corvos” pelas expressões “negociantes”, “arabes” ou “oribitas”; mas não ha razão para rejeitarmos a significação literal do vocabulo.

V. 5 — *Partiu, pois, e fez etc.* — Seu procedimento mostra fé e obediencia ás ordens emanadas do Altissimo.

V. 6 — *E os corvos lhe traziam pão e carne* — Como a alimentação de Elias, nesse periodo, foi miraculosa, excusado é indagarmos d'onde lhe trouxeram os corvos alimento.

*De manhã... e á tarde* — Duas refeições substanciaes eram sufficientes para manter o propheta durante o tempo da fome.

V. 7 — ... *seccou-se a torrente* — Provavelmente passou Elias ali de seis mezes a um anno antes de seccar o ribeiro. Veja-se 3º Reis, 18:1, e compare-se Lucas, 5:17.

3 — *O sustento em Sarepta* (Versos 8-16).

V. 8 — *Falou-lhe, pois, o Senhor* — O propheta havia crido em Deus e, por isso, recebera o sustento de que precisava.

Disse alguém: — “Da mão para a bocca é um caminho commodo, si fôr da mão de Deus para a bocca do seu filho”.

V. 9 — *Vae para Sarepta* — Era uma aldêa que fica ao norte de Israel, entre Tyro e Sidonia, hoje chama-se “Surafend”.

Acab não o pudera descobrir e agora Elias passa a habitar em paiz estrangeiro.

*Ali estarás* — Era a terra natal de Jezabel que ia sustentar e occultar por algum tempo o destruidor do culto de Baal.

V. 10 — ... *á porta da cidade* — Todas as cidades e aldeias eram, naquella tempo, defendidas por muros... *uma viuva apanhando lenha* — Era a viuva a quem o propheta fôra

enviado e, pelos modos, seu viver naquella humilde casa não era muito promissor, nem li-songeiro... *uma pouca d'agua* — E' dever que se impõe a todos os orientaes dar agua a quem tem sede.

A viuva ia a cumprir essa obrigação de humanidade, quando o propheta acrescentou: — *Traze tambem, te peço, um pedaço de pão na tua mão* — Era grande exigencia para uma pobre viuva em tempo de fome.

V. 12 — ... *teu Deus* — Essa mulher era gentia, mas reconheceu o Deus de Elias, a quem provavelmente reconheceu como propheta.

V. 13 — *Não temas* — O propheta falou palavras de animação e de auctoridade. Sua ordem era uma prova severa da fé que possuía aquella gentia. Si dêsse alimento a Elias, expôr-se-ia com seu filho á morte.

V. 14. — *Eis o que diz o Senhor Deus de Israel* — Declarou-lhe com que autoridade falava... *a farinha que está na panella não faltará, nem se diminuirá o azeite da almotolia*, — O milagre seria continuo, abrangendo todo o tempo que a fome durasse.

V. 15 — *Foi, pois, a mulher e fez* — Havia nessa gentia a mesma fé que Jesus encontrou em outra quando, mais tarde, visitou aquella região. (Matt. 15:28). *E comeram muitos dias* — De do's e meio a tres annos. Alimentando a Elias, salvou-se a si e a seu filho.

V. 16 — *Não faltou...* — multiplicaram-se a farinha e o azeite, não para amontoar, mas para gastar.

4 — *Solicitude especial de Deus para com seus obreiros.*

1 — Conserva-os promptos e ousados para o serviço, ver 1.

2 — Guia-os em momentos criticos e de indecisão, vs. 2, 3, 9.

3 — Usa em seu favor meios e agentes estranhos, vs. 4, 9.

4 — Sua protecção exige fé e obediencia, vs. 5 e 6.

5 — Experimenta-os e prova-os por meio de tribulações, vs. 7, 12.

6 — Inspira-lhes uma fé contagiosa e sorprendente, vs. 1, 15.

7 — Cumore fielmente todas as promessas que faz, vs. 6 e 16.

5 — *Pensamentos praticos* — (1) Deus levanta obreiros competentes para as occasiões criticas de sua Igreja; (2) Deus mesmo fala e age por meio de seus servos consagrados; (3) Deus está preparando e reservando esse propheta para fazer a sua obra mais tarde; (4) O nosso pão quotidiano é dadiva tão real de Deus, como a alimentação da viuva; (5) O melhor modo de nos beneficiarmos é fazer bem aos outros; (6) Podemos e devemos ter fé e coragem, até na hora mais trevosa de nossa existencia.

#### QUESTIONARIO

Quando appareceu Elias a Acab? Descrever o parecer e o caracter de Elias. Qual a sua mensagem ao rei de Israel? Que razões houve para que Elias se escondesse? Porque sobreveiu aquella fome a Israel? Para onde foi mandado Elias e como foi alimentado? Quanto tempo passou elle ali, antes de seccar o ribeiro? Para onde foi mandado em seguida? Em que direcção? Que pediu á pobre viuva? Que milagre se operou? Qual a so-



licitude de Deus para com seus obreiros? Que exige delles? Cumpre todas as promessas?

Dar o texto aureo e a verdade pratica.  
Dar seis pensamentos praticos.

## NOTICIARIO

### CAPITAL FEDERAL

#### PEQUENAS NOTICIAS

*Nascimento* — Viu a luz deste mundo, no dia 12 de Junho do corrente anno, á rua São Luiz Gonzaga, 482, nesta Capital, *Martinho*, filho de Raul Rodrigues Martins e D. Hilda de Abreu Martins.

Deus faça do *Martinho* um grande prégador do Evangelho, como o foi *Martinho Luther*, são os nossos sinceros votos. Felicitações aos paes.

*Hospital Evangelico* — Conforme fôra anunciado, realizou-se no dia 14 do corrente, no Jardim da Praça da Republica, a festa do Hospital Evangelico.

Abrilantaram o festival um grupo de marinhos nacionaes, outro do Corpo de Bombeiros e outro da Associação Christã de Moços.

Importou a venda de cartões na entrada, com o resultado das barracas, em 1:574\$840.

Assistiram a essa festa para mais de duas mil pessoas e maior teria sido a assistencia, si não fosse o terror da muito annunciada revolução e da grêve e quiçá, por causa da crise. Os resultados, entretanto, são animadores.

Parabens aos organizadores e herôes da festa.

*Publicações* — Recebemos o "Prospecto e Regulamento do Seminario da Igreja Presbyteriana Independente do Brasil".

E' um opusculo de 26 paginas impresso em bom papel nas officinas typographicas de nosso prezado confrade, "O Estandarte" e contem todos os esclarecimentos necessarios aos que desejarem matricular seus filhos naquella casa de instrucção moral e religiosa. Os aspirantes ao santo ministerio ali tambem poderão iniciar-se nos conhecimentos que os tornarão aptos no manejo da Palavra.

Gratos pelo exemplar que nos foi enviado e nossos votos pelo desenvolvimento do Collegio Evangelico e do Instituto Theologico.

— Temos sobre nossa mesa de trabalho o vol. 60 n. 2 a 6 do "Bible Society Record". O numero de Junho traz a photogravura de Sir Richard Varick, 3º presidente da Sociedade Biblica Americana. Gratos.

#### Igreja Fluminense

Em virtude da recommendação da União de Obreiros, houve uma permuta geral de pulpitos no domingo 11 do corrente. Coube ao pastor desta Igreja prégar na Igreja Presbyteriana de manhã, e ao Rev. Alvaro Reis, d. pastor dessa Igreja, prégar em nossa Igreja, á noite.

Agradecemos muito a visita e a mensagem do rev. Alvaro.

— Regressou de Portugal o prezado irmão José Ignacio Rodrigues.

Veio forte e bem disposto para o trabalho.

PAVUNA — O pastor Telford esteve na Pavuna, na segunda-feira, 19, e prégou a 65 pessoas, ás 16 1/2 horas.

O irmão Joaquim Domingos e os outros membros da Igreja estão trabalhando com muita boa vontade e muitas pessoas estão interessadas no Evangelho.

Creemos que em breve alguns farão a sua profissão de fé. Graças a Deus. A prégacao acima mencionada realizou-se em uma casa bondosamente cedida por um distincto amigo. Agradecemos-o effusivamente.

### ESTADO DO RIO

*Igreja Evangelica de Niteroi.* — Passou a 14 de Julho o 1º anniversario da reorganização do corpo ecclesiastico e administrativo desta igreja e fundação das Ligas da Juventude, Juvenil e S. A. de Senhoras.

Commemorando tão importante acontecimento, as diversas aggremações e departamentos uniram-se para festejar-o condignamente.

Resolveram, pois, as "Ligas" e a S. A. de Senhoras empossarem nesse dia a suas respectivas directorias recém-eleitas e ser tambem realizada uma Kermesse em beneficio da construcção da casa pastoral.

Ás 12 horas foi inciada a festa com o *Te-Deum*, acompanhado ao harmonium pela organista da Igreja, senhorinha Laodicéa Chagas. O Rev. Pastor Francisco de Souza assumindo a presidencia, leu um dos bellos psalms da "Harpa de Israel", passando em seguida a demonstrar, em breve discurso, que a razão de ser da solemnidade que presidia, era o resultado das bençams de Deus sobre o trabalho da Igreja, verificado no decorrer de um anno.

Suas ultimas phrases foram de palavras de gratidão ao nome Santissimo de Jehovah!

Convidados os representantes de igrejas, Ligas e sociedades congeneres a apresentarem suas saudações, fizeram-se ouvir os seguintes: Rev. Alexandre Telford, pela Igreja Fluminense da qual é pastor; DD. Amalia Andrade e Iza de Souza, a primeira pela "Liga Juvenil" e a segunda pela S. A. de Senhoras; Rev. Francisco de Souza, pelos officiaes da Igreja; Srs. Noé Andrade, pela Administração do Patrimonio; Julio Andrade, pela Escola Dominical; Dr. Moysés Andrade, pelos membros leigos; o seminarista Fortunato da Luz, pela Liga da Juventude; o seminarista Benardino Pereira, pelo corpo discente do Seminario Theologico das Igrejas Congregacionaes do Brasil; D. Adelaide Passos Cordeiro, pela União de Senhoras, da Piedade; Srs. Domingos Lage pela Igreja de Paracamy; Waldemar Marins pela "Liga da Juventude" de Banjú; Oldemar Nogueira, pela "Liga da Juventude" da Piedade o Sr. Orbilio dos Santos, pelo Esforço Christão da Igreja Presbyteriana de Niteroi.

A presidente da Liga Juvenil, Odette Marques, recitou uma bella poesia. A interessante menina Edina Andrade tambem fez um recitativo.



Terminada esta 1.<sup>a</sup> Parte do programma seguio-se a posse dos novos directorios das "Ligas" e S. A. de Senhoras.

Foi encerrada a 2.<sup>a</sup> Parte com o hymno "Triumpho" e oração pelo Rev. Alexandre Telford.

Consistio a 3.<sup>a</sup> Parte do programma na Kermesse habilmente organizada ao ar livre no terreno do proprio templo.

Seis mezas formando seis secções de artigos diferentes estavam cobertas de prendas que constavam de objectos de phantasia, fazendas e costuras, livros iguarias e variadas pastelaria, fructas, etc., etc.

A's 21 horas, mais ou menos, terminou a kermesse.

O prestimoso irmão, Sr. Noé Andrade, tirou diversas chapas photographicas dos varios aspectos da kermesse.

O serviço de illuminação foi feito inteiramente gratis pelo electricista Sr. Angelo Felicissimo.

Até a hora em que redigimos estas notas o resultado conhecido do producto da Kermesse era de 922\$000, mas, cremos que se elevará a mais de 1:000\$000.

Parabens e entusiasticas saudações apresento ao Rev. Francisco de Souza por mais este triumpho da Igreja sob seus cuidados pastoraes.

*Itaipu* — Falleceu nessa localidade, onde existe uma congregação da Igreja de Niteroi, no dia 20 do corrente, a menina *Ruth*, filha dos irmãos, Sr. Reginaldo Antonio Nogueira e D. Hilse Nogueira da Costa. Nossos pezames.

Queira Deus consolar os corações alanceados pela saudade.

— O irmão Reginaldo está enfermo em consequencia de um golpe de machado que deu em um pé. Pedimos para elle as preces dos crentes.

*Nadyr* — Sobrinha das irmãs DD. Maria, Rosalina e Carlinda Godinho, falleceu no dia 15 do expirante, ás 2 e 40 minutos, á rua da Conceição, n. 80, nesta cidade.

Nadyr era muito viva e contava apenas vinte mezes de existencia. Victimou-a uma gastro-interite.

Apresentando nossas condolencias aos que ficaram com saudades da pequenina, rogamos ao Senhor se sirva tirar desse acontecimento uma bençã para toda a familia.

*Liga da Juventude* — O novo directorio reunido conjunctamente com os presidentes das diversas commissões, entre outras deliberações, escolheu a 3.<sup>a</sup> quarta-feira de cada mez para realização das sessões ordinarias, occorrendo a 1.<sup>a</sup> no dia 21 deste.

*Datas Intimas* — Contaram no dia 20 do corrente, mais um anno de vida conjugal os prezados irmãos Sr. Julio Andrade, dicono de nossa Igreja e sua Exma. consorte D. Amalia Andrade, prssidente da S. A. de Senhoras. Nossas congratulações.

— Passou a 20 do andante a data natalicia da senhorinha Carolina Coelho, professora no Collegio Americano de Santa Maria Magdalena.

— Laura, a interessante filhinha de nossos irmãos Sr. Julio e D. Amalia Andrade colheu mais uma primavera na quadra risonha da infancia. Aos seus progenitores nossos saudares.

REPORTER.

### Igreja Congregacional de Paracambý

O trabalho na séde da Igreja vai animado; os cultos têm sempre boa frequencia.

No domingo, 11 do corrente, prégoou para a Igreja o Sr. Israel Gallart.

No domingo, 18, como o evangelista tivesse ido visitar a *Congregação* de Lagoinha, aqui, na séde, o trabalho foi dirigido pelo Sr. Sezinando Garcia, Presbytero eleito da Igreja. Em *Lagoinha* o trabalho está em plena actividade e os irmãos estão fortes e firmes na fé.

Ha uma nota triste a registrar — Falleceu o irmão Marcolino do Amaral, em 30 do passado, o qual deixa viuva e treze filhos, todos com excepção dos pequenos, são membros da Igreja. O extinto deu bom testemunho até o ultimo momento, a todos quanto presenciaram sua passagem para a eternidade. A' familia enlutada, nossas condolencias. Supplicando em seu favor o conforto d'Aquelle que é o pai dos orphãos e protector das viuvas.

Paracambý, 20 de Julho de 1915.

*Domingos Corrêa Lage* — Correspondente.

PARANA' — Do irmão Moutinho Vinhas, de Coritiba, recebemos as notas que damos a seguir: — "Por occasião da estadia do Rev. Leonidas Silva em nosso meio, professaram sua fé aqui em Coritiba duas pessoas que são os irmaos Sr. Manoel Pereira da Silva e sua esposa, Da. Josepha da Silva. O Rev. Leonidas celebrou a Santa Ceia duas vezes. Temos tres pessoas que desejam ser baptizadas.

No lugar denominado Esperança, municipio de Porto de Cima, temos sete irmãos que deixaram a Igreja Baptista e uniram-se á nossa Igreja.

Na villa de Porto de Cima reside o irmão João Miranda que trabalha na propaganda do Evangelho. Elle e o irmão Henrique José Rodrigues são os que dirigem os cultos na Esperança. O irmão Aristides de Paranaguá tem visitado aquelle campo e diz achar o trabalho muito animado, ficando a sala sempre cheia por occasião do culto".

PORTUGAL — De cartas recebidas do pastor José Augusto dos Santos e Silva tiramos os seguintes topicos: O Sr. Moreira, que tinha visitado as Thermas de S. Pedro do Sul, esperava voltar por lá, porque parecia haver mais irmãos promptos a ser baptizados. As reuniões em Algrás tem estado bem animadas. Em Carnicães houve reuniões de 70 pessoas na Escola Official, e no domingo de dia, chamados pelo toque do sino, (já é esta a segunda vez que alli usam assim) 400.

O Sr. José Ignacio Rodrigues acompanhou o Sr. Moreira nessas viagens.

No dia 10 de Junho, realizou-se em Lisboa a primeira Convenção das Escolas Dominicães da Igreja Lisbonense e das Missões annexas como Ajuda, Memoria, Alto do Pina, Xabregas, Alto do Varejão e Trafaria

Adheriram tambem os profesores das Escolas do legado Archibald Turner, de Chellas por serem membros da Igreja E. Lisbonense, e estes trouxeram tambem dous grupos de crianças. Ao todo, representando as Escolas Dominicães dos logares citados, estiveram mais de 200 crianças e cerca de 200 adultos.

Estas 400 pessoas enchiam por completo o salão da casa da Estefania, onde, por motivo



do tecto muito baixo o dia quente, quasi se asphyxiavam.

A' 13 1/2 horas tivemos uma reunião para obreiros, onde foram apresenterados por 14 instructores, relatorios e methodos de trabalho que merecem ser estudados.

Um alumno de cada classe falou na sessão magna. Houve bons discursos, tocando sempre a nota espiritual. O irmão Julio, cunhado do pastor, advogou o ensino textual das Escripturas, em perguntas e respostas biblicas.

Distribuiram-se mimos, no fim ás crianças, e, entre esses, uns cartões — chromos que a Sociedade de Tractados offereceu com dedicatória á nossa primeira Convenção.

A Igreja E. Lisbonense já effectuou a compra de um terreno, em que vae ser erecta sua Casa de Oração.

Mede 400 metros quadrados, cada metro custando 10 mil réis fortes.

Graças a Deus por todas estas noticias animadoras de Portugal. Nossas sinceras congratulações aos prezados irmãos.

#### INFORMES

O editor do "Guia do Viajante" mandou imprimir 250 mil exemplares deste abençoado livro para serem distribuidos entre os soldados actualmente em guerra na Europa.

Esteve nesta cidade e honrou-nos com a sua visita, o venerando presbytero Manoel José Rodrigues da Costa, acompanhado de sua esposa.

O pastor João J. Oliveira, da Igreja Baptista do Porto, veio de Portugal para assistir á Convenção Baptista Brasileira na Victoria, E. Santo e para angariar os 10 contos que ainda faltam para completar o tabernaculo em construcção no Porto. O Rev. Oliveira conta arranjal-os antes de partir. Nas igrejas onde tem feito o appello diversas pessoas têm entregue correntes, relógios de ouro, e outras joias para a Causa do Senhor.

As Actas e Discursos da 3.<sup>a</sup> Convenção Nacional de Escolas Dominicæes, reunida de 13 a 16 de Março do corrente anno, estão enfeixadas em elegante brochura de 80 paginas, conforme aviso da Directoria, publicado em nosso numero passado. O Rev. Tucker, pela venda actual, calcula que dentro de poucas semanas não se poderá obter mais nem um exemplar.

A Escola Dominical da Igreja E. Fluminense tira mensalmente, desde Fevereiro, uma collecta para auxiliar a publicação d'*O Christão*, a ultima (Junho) rendeu 26\$040. Si todas as Escolas Dominicæes de Igrejas filiadas a nossa Alliança fizessem o mesmo, poderiamos melhorar muito o nosso *jornal*.

— Congratulamo-nos com os nossos irmãos Alferes Dino Carlos de Aquino e D. Laurinha Moreira de Aquino pelo nascimento do *Nelson*, occorrido a 20 do corrente mez de Julho.

Com o fim de estabelecer mais união entre as diversas igrejas a *União de Obreiros* suggerio a idéa dos pastores trocarem de pulpo com as igrejas irmãs em determinados domingos.

Já em um dos ultimos numeros constatómos a pratica desta fraternidade no jornalismo evangelico, citando o caso de dous apreciados colaboradores do *Expositor Christão*, que são de igrejas differentes.

Em nosso jornal tambem contamos com a co-laboração de escriptores de outras denominações.

#### Escola Dominical no mundo

1.500 *personas*. Quando o Rev. Frank Brown passou por Buenos Aires, assistio a uma reunião no salão *Prince George*, o maior de Buenos Aires, onde estiveram presentes 1.500 *personas*, em sua maioria crianças de Escolas Dominicæes da redondeza.

"*Preparação de Professores*" — E' interessante constatar o desenvolvimento que têm tomado em todo o Brasil as Classes Normæes que adoptam o curso acima.

Em Porto Alegre existe uma destas classes sob os cuidados do pastor da Igreja Episcopal com 42 alumnos, em sua maioria professores das Escolas Dominicæes das diversas igrejas daquella cidade.

Algumas classes já prestaram exame escripto da 1.<sup>a</sup> série, segundo nos consta, os trabalhos foram além de toda a expectativa.

Informa-nos o Rev. Tucker, (rua Quitanda 49-Rio) que já foram vendidos mais de 700 exemplares desse esplendido livro de Charles Oliver.

*Convenção Lisbonense* — Em Junho, por iniciativa do seu pastor, Sr. José Augusto Santos e Silva, houve em Lisboa uma Convenção de Escolas Dominicæes da Igreja Lisbonense e das igrejas da mesma denominação. A sua idéa era a de ter uma Convenção Nacional Portugueza, porém, como não foi possível, fel-a local e donominacional.

Estiveram presentes muitos delegados. Adoptaram o hymno que nossa Convenção adoptou e que foi o da Convenção Universal de Zürich, traduzido pelo Sr. H. M. Wright. Os resultados foram tão inesperados que todos aguardam para breve a Convenção Nacional.

*Convenção Universal de Tokyo* (Japão) — Ainda não ouvimos falar sobre os delegados que o Brasil vai mandar. E' tempo das igrejas cogitarem desde já de arranjar contribuições para as despesas de seus delegados. Havendo esperança da Convenção ser a seguir, na America do Sul, é conveniente termos uma boa representação.

*Certificados* — Sabemos que a União de Escolas Dominicæes está tratando da confecção dos certificados a distribuir aos Professores approvados e ás Escolas Dominicæes Modelo.

*Lições graduadas* — Já se acha em preparo grande parte do 1.<sup>o</sup> anno primario do Curso graduado, com illustrações.

*Novos planos* — O plano de distinctivos que a Escola Dominical da Igreja Fluminense adoptou tem dado esplendidos resultados.

No domingo 18 do corrente, a frequencia foi de 170 *personas* incluindo os visitantes.

A media mensal por domingo tem subido constantemente este anno. A classe de moços desta igreja acaba de organizar-se tomando o nome de "Classe n. 4", tendo por divisa — "Ao serviço do Rei", e adoptando o distinctivo internacional.